



## **Ata Transcrita do Primeiro Livro Ata da Reunião da Diretoria do Conselho Estadual de Ensino Agrícola de Santa Catarina- CONEA- Dezembro de 1999**

As nove horas de nove de dezembro de um mil e novecentos e noventa e nove, no Colégio Agrícola de Camboriú reuniu-se os membros do conselho, e que após a abertura dos trabalhos o senhor Luiz Alberto Ferreira fez um comentário sobre a realização dos segundos jogos de integração do ensino agropecuário de Santa Catarina, destacando o sucesso alcançado pela participação e organização dos mesmos fazendo referência a toda a equipe organizadora que não mediu esforços para o êxito alcançado com os mesmos, destacando a importância deste tipo de evento que motiva e fortalece o movimento do ensino agropecuário catarinense. Informou também que ocorre uma solicitação para a participação de uma equipe do SINTAGRI e da ATASC para participarem dos próximos jogos, não havendo restrições ficou aceitado a inclusão para os próximos. O presidente sugeriu um comentário sobre os documentos que foram publicados em forma de resolução CNB/CEB nº 4/99 que institui as diretrizes curriculares nacionais para a Educação Profissional de nível técnico. Salientou que as escolas têm um prazo até 2001 para a sua implantação. Manifestou sua compreensão pela falta de alguns representantes pela época do ano que todas as escolas estão em fase de encerramento de suas atividades pedagógicas com o final de ano letivo. O presidente ressaltou a importância de sua participação junto ao Conea, porque assim conseguiu expor os anúncios e intenções do ensino agropecuário. E que o parecer 16/99 que trata de toda a parte filosófica foi aprovado em 05/10/99 que o mesmo consolida a educação profissional no país. Informou também que a consulta ao conselho nacional de educação deveria ser feita junto o coordenador e conselheiro senhor Ulysses de Oliveira e o relator senhor Francisco Cordão. E ainda existe uma dúvida do MEC com reação ao processo e forma de avaliação. E também deverá ser registrado no histórico as competências do técnico em agropecuária, diminuindo assim as dúvidas que até hoje são questionadas pelo CREA. Com isso a terminologia deve ser alterada passando de conteúdo ou disciplina para tema ou competência, e que podemos empregar outras formas de trabalhos, como a modularização que precisam de critérios e formas para serem colocadas em prática pelas escolas. A escola de Rio do Sul está iniciando um trabalho com esta metodologia. O risco que podemos correr é com atividades isoladas de cada escola criando formas novas e diferentes de funcionamento. Porque o MEC propõe uma flexibilidade através da autonomia de funcionamento para todas as unidades que se organizaram. O professor Rainer do Canoinhas propõe a criação de uma estrutura básica dentro do CONEA com a comunhão de algumas partes formando uma linha dorsal para o sistema de ensino agropecuário catarinense, e que o MEC determina, regra onde 75% das estruturas devem seguir as determinações e os outros 25% ficarão a critério de cada escola, e a carga horária dos cursos também deve diminuir o tempo de duração podendo ser 1200:00. O professor Oscar de Rio do Sul fez um relato das experiências vivenciadas pela sua escola com a implantação



do sistema de modularização, que encontraram algumas dificuldades em viabilizar partes do novo sistema sendo as principais dificuldades a distribuição dos alunos nos setores didáticos e de produção para que os mesmos tenham o mesmo acompanhamento. As unidades de Rio do Sul, Canoinhas e Santa Rosa do Sul estão enfrentando dificuldades com a falta de pessoal de apoio nas atividades de campo. A discussão sobre o perfil e competência dos alunos voltou (enfocado) com o exemplo do Professor Rainer, que um técnico florestal deve ter competências do técnico em agropecuária, ou seja, 75% das competências agropecuárias mais 25% das competências florestais, e com tantas mudanças está se formando várias preocupações com relação de carga horária dos cursos que devem passar a ter de 1200 a 1600 horas no máximo. O professor José Carlos acrescentou que para a obtenção do certificado de técnico, o aluno deve também concluir o ensino médio e que para certificação de competências através do conhecimento é necessário que a unidade estabeleça formas pelas quais será comprovado tais competências. Em relação da duração do estágio de complementação curricular esta normatizado no artigo primeiro parágrafo, segundo e terceiro da resolução 4/99 e que as demais resoluções também estão nessa mesma resolução. O professor Luiz Alberto Ferreira fez um comentário sobre a forma que estão envolvendo as discussões sobre a criação do novo sistema de ensino onde aparecem como nova forma de tratar o processo de ensino, que passa a ser chamado de conceitos e competências, e também dentro dos novos moldes de funcionamento, trabalho de pesquisa passarão a ser de competência do ensino médio. Porque se então a um relato por unidade sobre as dificuldades encontradas com a implantação do novo sistema. A escola de Camboriú está trabalhando com uma turma do curso de meio ambiente, com o técnico agropecuário concomitante, e com o curso de inseminação artificial curso este de curta duração e alfabetização que está sendo realizado em convenio com a universidade e que o curso de informática também já está com funcionamento autorizado para o ano de 2000. E que no ano de 2000 devem iniciar a implantação do sistema modular, cada curso possui um coordenador específico, a escola de Camboriú e Santa Rosa do Sul estão priorizando o aperfeiçoamento de seu corpo docente através de graduação superior de seus profissionais de educação. A escola de Santa Rosa está trabalhando com o curso de turismo rural em uma estação em Criciúma, que funciona através de um convenio, esta viabilizando a realização de um curso de eletrônica que irá atender uma carência da região destes profissionais, estão com dificuldade de pessoal capacitado para trabalhar com o curso, os demais cursos que a unidade oferece também enfrentam dificuldade com a clientela, com exceção da informática e que o PROEP é a principal expectativa da escola no sentido de resolver as dificuldades que a mesma enfrenta. A escola de Rio do Sul está com três turmas do técnico agropecuário, 1 turma de floresta, casa familiar rural, segurança do trabalho, a escola está implantando novas formas de avaliação através de competências sendo então o aluno considerado



apto ou não apto para o desempenho das suas funções, outros cursos estão em fase de estudo pela escola. As dificuldades enfrentadas pela escola de São Miguel do Oeste começaram pela substituição da equipe diretiva que ocorreu durante o ano. A atividade da escola é só como curso de técnico em agropecuária concomitante, a escola está passando por um processo de estadualização da escola que pertence a prefeitura e uma associação, a escola está cobrando uma mensalidade no valor de R\$ 60,00 e que a contribuição do estado com o colégio é só com a folha de pagamento. O PROEP também está nas expectativas da escola. Canoinhas prepara-se para o início do ano de 2000 com os cursos de floresta e agropecuária, e o magister que é um convenio com a universidade de Santa Catarina e outros cursos ainda estão só na fase de estudos pela unidade e comunidade regional, também estão na expectativa da liberação da PROEP, e que no entendimento do Professor Rainer a criação de uma nova estrutura de funcionamento para o ensino médio profissionalizando do estado é uma necessidade. O colégio Agrícola de São José do Cerrito está funcionando com o curso de agropecuária concomitante enfrenta as mesmas dificuldades das demais escolas da Secretária do Estado e Trabalho no projeto do PROEP e está com uma procura de matricula bem acima da sua capacidade de internado. O representante do sindicato o professor Edson Dequadra fez algumas considerações sobre as atividades da entidade junto a categoria. Enfatizou que os técnicos agropecuários ainda estão encontrando algumas dificuldades para a elaboração do receituário agrônomo, as principais são na produção de miúdos, jardinagem e prescrição de produtos químicos solicitou também que as mudanças que traz a resolução 04/99 com as competências registradas no histórico escolar torna mais evidente a atuação dos profissionais, salientou também hoje existe uma maior harmonia entre a ATASC e o SINTAGRI apesar de já estarem trabalhando juntos a muito tempo, e que algumas atividades estão programadas para os próximos para o ano de 2000 um seminário, para 2001 os jogos de integração das escolas agrícolas e um evento técnico para 2002. O professor Rainer sugeriu que as visitas nas escolas para criar uma maior consciência do aluno com os movimentos da categoria, já na primeira série do curso. Deste modo deu-se a reunião por encerrada.